

No dia 18 de março de 2022 pelas 21:00h reuniram os irmãos representantes do Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia eleito para o mandato de 2020/2023 : Jorge Manuel da Costa Portugal, Paulo Miguel Abrantes Borges, Susana Amélia Loureiro Fernandes Ribeiro e Isabel Sillen Carvalho com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Análise das contas do ano de 2021 e recomendações à mesa administrativa ;
- 2-Emissão do parecer referente às contas do ano 2021.

O Presidente do Conselho Fiscal deu por aberta a reunião e deu-se início ao primeiro ponto da ordem dos trabalhos: à análise cabal e necessária para a emissão do parecer referente às contas desta Santa Casa, a ser levado à Assembleia no dia 28 do presente mês.

Para análise foram entregues a este Conselho Fiscal os seguintes documentos: balancete analítico e sintético, a demonstração de resultados e a demonstração financeira, todos os elementos referentes ao ano de 2021.

Como resultado dessa análise foram elencadas algumas irregularidades e que este Conselho irá debruçar-se sobre as mesmas em reunião a marcar. Foram observados ainda gastos que poderão ser reduzidos ou mesmo evitados, logo são recomendações que a mesa administrativa deverá ter em consideração e são eles:

- a) A utilização da conta caucionada, nomeadamente para pagamento de remunerações, uma vez haver saldo suficiente em bancos;
- b) Custo com o aluguer do serviço TPA elevadíssimos, há necessidade de ajustar o serviço prestado à Santa Casa.

Aconselhamos a Mesa Administrativa a procurar ter uma gestão bancária mais simples e eficiente de forma que os parcos lucros não sejam dizimados em custos bancários.

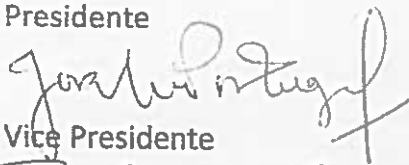
Quanto ao segundo ponto da ordem dos trabalhos , emite este Conselho Fiscal parecer favorável às contas apresentadas do ano de 2021 e congratula a Mesa Administrativa pelo resultado líquido positivo no valor de 18 156,54€ , sendo certo que este valor não é de todo suficiente para colmatar os prejuízos do ano anterior no valor de 42 948,60 euros. Logo, continuaremos a insistir na necessidade urgente da redução de custos desta Santa Casa. Nomeadamente como já temos vindo a alertar, a necessidade de redução dos encargos administrativos, de pessoal avençado e gastos com pessoal. Os recursos humanos da Santa Casa devem ser adequados ao número de utentes actualmente inscritos.

Propomos assim à mesa da Assembleia Geral a aprovação das contas referente ao ano de 2021.

Nada mais havendo a tratar o Presidente do Conselho Fiscal deu como encerrada esta reunião dela se lavrando a presente ata que depois de lida será assinada por todos os presentes.

Carregal do Sal, 19 de março de 2022

O Presidente



O Vice Presidente



A Secretária



A Vogal

